



Shell Tyre Repair (Aerosol)

Recochem Inc.

Chemwatch: 5327-96

Versão número: 2.1.1.1

Ficha de Segurança (conformidade com os Regulamentos (UE) n.º 2015/830)

Data de emissão: 12/17/2019

Imprimir data: 01/13/2020

S.REACH.PRT.PT

SECÇÃO 1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

Nome do produto	Shell Tyre Repair (Aerosol)
Sinónimos	Não Disponível
Nome técnico correcto	AEROSSÓIS
Outros meios de identificação	Não Disponível

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes da substância	Utilizado de acordo com as instruções do fabricante. Utiliza-se através da atomização do spray a partir de um sistema manual de aerossóis.
Conselhos de utilização	Não Aplicável

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Nome da empresa	Recochem Inc.
Morada	850 Montee De Liesse Montreal Quebec H4T 1P4 Canada
Telefone	+1 905 791 17
Fax	Não Disponível
Website	http://www.recochem.com/
Correio electrónico	salesorders@recochem.com

1.4. Número de telefone de emergência

Associação / Organização	CHEMWATCH resposta de emergência
Número de telefone de emergência	+351 800 780 747
Outros números de telefone de urgência	+61 2 9186 1132

Uma vez conectado e se a mensagem não está no seu idioma preferido, então por favor disque 13

SECÇÃO 2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Considerado uma mistura perigosa de acordo com a Reg. (CE) n.º 1272/2008 e suas alterações. Classificadas como mercadorias perigosas para fins de transporte.

Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP] [1]	H222+H229 - Aerossóis Categoria 1, H361fd - Reprodutiva categoria de toxicidade 2
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI

2.2. Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo	 
PALAVRA SINAL	PERIGO

Advertências de perigo

H222+H229	Extremamente inflamável aerosol; recipiente sob pressão: pode explodir se aquecido
-----------	--

Continued...

Shell Tyre Repair (Aerosol)

H361fd	Suspeito de afectar a fertilidade. Suspeito de afectar o nascituro.
---------------	---

Advertências adicionais

EUH044	Risco de explosão se aquecido em ambiente fechado
EUH208	Contém benzoato-de-sódio. Pode provocar uma reacção alérgica

Recomendações de prudência: Prevenção

P201	Pedir instruções específicas antes da utilização.
P210	Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P211	Não pulverizar sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.
P251	Recipiente sob pressão. Não furar nem queimar, mesmo após utilização.
P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/ protecção ocular/protecção facial.

Recomendações de prudência: Resposta

P308+P313	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.
------------------	--

Recomendações de prudência: Armazenamento

P405	Armazenar em local fechado à chave.
P410+P412	Manter ao abrigo da luz solar. Não expor a temperaturas superiores a 50 °C/122 °F.

Recomendações de prudência: Eliminação

P501	Eliminar o conteúdo / recipiente em autorizada a recolha de resíduos perigosos ou especiais de acordo com qualquer legislação local,
-------------	--

2.3. Outros perigos

propano	Listados no regulamento europeu (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - (Restrições podem ser aplicadas)
butano	Listados no regulamento europeu (CE) n.º 1907/2006 - Anexo XVII - (Restrições podem ser aplicadas)

SECÇÃO 3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substâncias

Ver "Composição em ingredientes" na Secção 3.2

3.2. Misturas

1.nº CAS 2.nº EC 3.Índice N.º 4.REACH N.º	[%[peso]	Nome	Classificação conforme regulamento (EC) No 1272/2008 [CLP]
1.107-21-1 2.203-473-3 3.603-027-00-1 4.Não Disponível	<5	<u>etano-1,2-diol</u> *	Toxicidade aguda (oral) Categoria 4; H302 [2]
1.9003-20-7 2.Não Disponível 3.Não Disponível 4.Não Disponível	<5	<u>poli(acetato de vinilo)</u>	Reprodutiva categoria de toxicidade 2; H361fd [1]
1.532-32-1 2.208-534-8 3.Não Disponível 4.Não Disponível	<1	<u>benzoato-de-sódio</u>	Categoria pele Sensibilizador 1, Irritação dos olhos Categoria 2; H317, H319 [1]
1.1336-21-6 2.215-647-6 3.007-001-01-2 4.Não Disponível	<1	<u>amoníaco -solução-aquosa</u>	Corrosão / Irritação Categoria 1B, Categoria de perigo agudo Aquatic 1; H314, H400 [2]
1.7732-18-5 2.231-791-2 3.Não Disponível 4.Não Disponível	10-30	<u>AGUA -DESTILADA -CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA</u>	Não Aplicável
1.74-98-6 2.200-827-9 3.601-003-00-5 4.Não Disponível	10-30	<u>propano</u>	Categoria Gás Inflamável 1; H220, H280 [2]
1.106-97-8. 2.203-448-7 3.601-004-00-0 601-004-01-8 4.Não Disponível	<15	<u>butano</u>	Gás sob pressão (gás liquefeito), Categoria Gás Inflamável 1; H280, H220, EUH044 [1]
Legenda:	1. Classificados por Chemwatch; 2. Classificação estabelecida a partir de Directiva CE 1272/2008 - Anexo VI; 3. Classificação retirados de C & L; * EU IOELVs acessível		

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Shell Tyre Repair (Aerosol)

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos	Se os aerossóis entrarem em contacto com os olhos: <ul style="list-style-type: none">▶ Afastar imediatamente as pálpebras e lavar com abundância o olho continuamente durante pelo menos 15 minutos com água fresca e corrente.▶ Assegurar a irrigação completa do olho através da manutenção das pálpebras afastadas entre si e separadas do olho e através do movimento ocasional da pálpebra superior e inferior.▶ Transportar para o hospital ou para um médico sem demora.▶ A remoção de lentes de contacto após danos oculares deverá apenas ser efectuada por pessoal qualificado.
Contacto com a pele	Se forem depositados na pele sólidos ou aerossóis: <ul style="list-style-type: none">▶ Lavar abundantemente a pele e o cabelo com água corrente (e sabão, se disponível).▶ Remover sólidos aderentes com creme de limpeza de pele industrial.▶ NÃO usar solventes.▶ Procurar conselho médico em caso de irritação.
Inalação	Se forem inalados aerossóis, gases ou produtos de combustão: <ul style="list-style-type: none">▶ Levantar o paciente para uma zona de ar fresco.▶ Deitar o paciente. Mantê-lo quente e descansado.▶ Devem remover-se próteses como dentes falsos sempre que possível antes do início dos primeiros socorros pois estas bloqueiam as vias respiratórias.▶ Se a respiração for superficial ou tiver parado, assegurar que as vias respiratórias permanecem desimpedidas e aplicar métodos de ressuscitação, de preferência com um ressuscitador de válvula, máscara com saco de ventilação ou máscara de bolso, de acordo com o treino. Efectuar CPR se necessário.▶ Transportar para o hospital ou para um médico.
Ingestão	Não é considerada uma via normal de entrada.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Consulte a Secção 11

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratar sintomaticamente.

No caso de exposições agudas ou de curta duração e repetidas ao amoníaco e às suas soluções:

- ▶ As inalações correspondentes a exposições suaves ou moderadas provocam dores de cabeça, tosse, broncoespasmo, náusea, vômito, dor faríngea e retroesternal e conjuntivite. A inalação grave provoca larinjoespasma, sinais de obstrução das vias respiratórias superiores (grito estridente, rouquidão, dificuldades na fala) e, no caso de doses extremamente excessivas, pode surgir o edema pulmonar.
- ▶ O ar quente e humidificado pode acalmar a irritação brônquica.
- ▶ Testar a abrasão da córnea em todos os doentes com irritação conjuntiva (marcação fluorescente, exame com lâmpada de Ultra-Violeta).
- ▶ Os doentes com dispneia devem ser sujeitos a um raio-X ao peito e aos gases sanguíneos arteriais a fim de se detectar o edema pulmonar.

SECÇÃO 5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

INCÊNDIO PEQUENO:

- ▶ Spray de água, químico seco ou CO₂

INCÊNDIO GRANDE:

- ▶ Spray de água ou aspersão.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Incompatibilidade com o fogo	Evitar a contaminação com agentes oxidantes, ex. nitratos, ácidos oxidantes, lixívia clorinada, cloro de piscina, etc. uma vez que podem ser inflamáveis.
-------------------------------------	---

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Combate ao Incêndio	<ul style="list-style-type: none">▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco.▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva.▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras.▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água.▶ Se seguro, desligar todo o equipamento eléctrico até deixar de existir perigo de incêndio a partir do vapor.▶ Usar água sob a forma de um spray fino para controlar o incêndio e arrefecer a área circundante.▶ NÃO se aproximar de contentores suspeitos de estarem quentes.
Perigo de Incêndio/Explosão	<ul style="list-style-type: none">▶ O líquido e o vapor são altamente inflamáveis.▶ Perigo de incêndio grave quando exposto ao calor ou à chama.▶ O vapor forma uma mistura explosiva com o ar.▶ Grave perigo de explosão, na forma de vapor, quando exposto a chama ou faísca.▶ O vapor pode deslocar-se até uma distância considerável da fonte de ignição.▶ O aquecimento pode causar a expansão ou a decomposição resultando numa explosão violenta do contentor.▶ Latas de aerossóis podem explodir quando expostas a chamas desprotegidas. <p>Produtos da combustão incluem: dióxido de carbono (CO₂) outros produtos de pirólise típicos da queima de material orgânico.</p> <p>Contém substâncias com ponto de ebulição baixo: os contentores fechados podem romper-se devido ao aumento de pressão em condições de incêndio.</p>

SECÇÃO 6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Veja a seção 8

Shell Tyre Repair (Aerosol)

6.2. Precauções a nível ambiental

Ver secção 12

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derrames Pequenos	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Limpar todos os derrames imediatamente. ▶ Evitar respirar os vapores e o contacto com a pele e os olhos. ▶ Usar roupa protectora, luvas impermeáveis e óculos protectores. ▶ Desligar todas as possíveis fontes de ignição e aumentar a ventilação. ▶ Limpar. ▶ Se seguro, latas danificadas deverão ser colocadas num contentor na rua, longe de todas as fontes de ignição, até a pressão se ter dissipado. ▶ Latas não danificadas deverão ser colecionadas e guardadas em segurança.
Derrames Grandes	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evacuar o recinto e deslocar-se no sentido da deslocação do ar. ▶ Avisar os bombeiros e informá-los acerca da localização e natureza do risco. ▶ Pode ser reactivo de forma violenta ou explosiva. ▶ Usar máscara de oxigénio e luvas protectoras. ▶ Impedir, por todos os meios disponíveis, que o líquido derramado entre em drenos ou cursos de água. ▶ Não fumar, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Aumentar a ventilação.

6.4. Remissão para outras secções

Aconselhamento sobre o equipamento de protecção pessoal encontra-se na Secção 8 do SDS.

SECÇÃO 7 MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manuseamento Seguro	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Evitar o contacto, incluindo inalação. ▶ Usar roupa protectora quando existir risco de exposição. ▶ Usar numa área bem ventilada. ▶ Evitar concentração em reservatórios ou concavidades. ▶ NÃO entrar em espaços confinados até o ar ter sido analisado. ▶ Evitar fumar, o uso de fontes luminosas desprotegidas ou de fontes de ignição. ▶ Evitar o contacto com materiais incompatíveis.
Protecção contra incêndio e explosão	Ver secção 5
Outras Informações	<p>Manter seco para evitar a corrosão de latas. A corrosão pode causar a perfuração do contentor e a pressão interna poderá ejectar os conteúdos da lata.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Guardar nos contentores originais em área aprovada para o armazenamento de líquido inflamável. ▶ NÃO guardar em covas, depressões, caves ou áreas em que os vapores possam ficar presos. ▶ Não fumar, não aquecer, não utilizar fontes luminosas desprotegidas nem fontes de ignição. ▶ Manter os contentores selados com segurança. Conteúdos sob pressão. ▶ Guardar longe de materiais incompatíveis. ▶ Guardar numa área fresca, seca e bem ventilada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipiente apropriado	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Distribuidor de aerossóis. ▶ Confirmar que os contentores estão marcados de forma clara.
Incompatibilidade de armazenamento	Evitar reacção com agentes oxidantes.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Ver secção 1.2

SECÇÃO 8 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Ingrediente	DNELs Exposição Padrão Trabalhador	PNECs compartimento
etano-1,2-diol	dérmico 106 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 35 mg/m ³ (Local, Crônica) dérmico 53 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 7 mg/m ³ (Local, Crônica) *	10 mg/L (Água (doce)) 1 mg/L (Água - liberação intermitente) 10 mg/L (Água (Marine)) 20.9 mg/kg sediment dw (Sedimento (água doce)) 1.53 mg/kg soil dw (solo) 199.5 mg/L (STP)
benzoato-de-sódio	dérmico 62.5 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) inalação 3 mg/m ³ (Sistêmica, crônica) inalação 0.1 mg/m ³ (Local, Crônica) dérmico 31.25 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 1.5 mg/m ³ (Sistêmica, crônica) * oral 16.6 mg/kg bw/day (Sistêmica, crônica) * inalação 0.06 mg/m ³ (Local, Crônica) *	Não Disponível

* Valores para a população geral

LIMITES DE EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL (OEL)

DADOS DOS INGREDIENTES

Shell Tyre Repair (Aerosol)

Fonte	Ingrediente	Nome do material	Média ponderada no tempo	STEL	pico	Notas
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	ethylene glycol	Etilenoglicol (1)	Não Disponível	Não Disponível	100 mg/m3	A4; (Ceiling (H))
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)	ethylene glycol	Ethylene glycol	20 ppm / 52 mg/m3	104 mg/m3 / 40 ppm	Não Disponível	Skin
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	propane	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m3	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	propane	Gases de hidrocarbonetos alifáticos Alcanos "C1-C4"	1000 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	butane	Fuel diesel, expresso como hidrocarbonetos totais	100 mg/m3	Não Disponível	Não Disponível	P; A3; (TWA (V))
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)	butane	Gases de hidrocarbonetos alifáticos Alcanos "C1-C4"	1000 ppm	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

LIMITES DE EMERGÊNCIA

Ingrediente	Nome do material	TEEL-1	TEEL-2	TEEL-3
etano-1,2-diol	Ethylene glycol	30 ppm	40 ppm	60 ppm
benzoato-de-sódio	Benzoic acid, sodium salt	56 mg/m3	620 mg/m3	810 mg/m3
amonía,-solução-aquosa	Ammonium hydroxide	61 ppm	330 ppm	2,300 ppm
propano	Propane	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
butano	Butane	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível

Ingrediente	IDLH originais	IDLH revista
etano-1,2-diol	Não Disponível	Não Disponível
poli(acetato de vinilo)	Não Disponível	Não Disponível
benzoato-de-sódio	Não Disponível	Não Disponível
amonía,-solução-aquosa	Não Disponível	Não Disponível
AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA	Não Disponível	Não Disponível
propano	2,100 ppm	Não Disponível
butano	Não Disponível	1,600 ppm

BANDING EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

Ingrediente	Exposição Ocupacional Banda Avaliação	Limite de Banda Exposição Ocupacional
poli(acetato de vinilo)	E	≤ 0.01 mg/m³
benzoato-de-sódio	E	≤ 0.01 mg/m³
amonía,-solução-aquosa	E	≤ 0.1 ppm

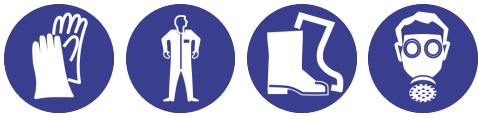
Notas:

bandas exposição ocupacional é um processo de atribuição de produtos químicos em categorias ou faixas específicas com base na potência de um produto químico e os resultados adversos à saúde associados com a exposição. O resultado desse processo é uma banda de exposição ocupacional (OEB), o que corresponde a uma gama de concentrações de exposição que são esperados para proteger a saúde dos trabalhadores.

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Controlos de engenharia adequados	A ventilação geral é adequada sob condições normais de funcionamento. Se existir risco de sobre-exposição, usar um respirador aprovado pela SAA. Um ajustamento correcto é essencial para assegurar uma protecção adequada. Fornecer ventilação adequada em armazéns e zonas de armazenamento fechadas. Os contaminantes aéreos produzidos no local de trabalho possuem velocidades de "escape" variáveis, as quais, por sua vez, determinam as "velocidades de captura" do ar fresco circulante necessário para remover com sucesso o contaminante.	
	Tipo de Contaminante:	Velocidade:
	aerosóis, (livretados a velocidade baixa para zona de geração active)	0.5-1 m/s
	spray directo, pintura de spray em zonas confinadas, enchimento de bidões, carregamento de transportador, poeiras de triturador, descarga gasosa (geração activa para zona de rápido movimento de ar)	1-2.5 m/s (200-500 pés/min.)
	Dentro de cada grupo, o valor adequado depende de:	
	Limite inferior do grupo	Limite superior do grupo
1: Correntes de ar mínimas ou favoráveis à captura	1: Correntes de ar perturbadoras	
2: Contaminantes de baixa toxicidade ou apenas com valores que causem preocupação	2: Contaminantes de elevada toxicidade	
3: Intermitente, baixa produção.	3: Elevada produção, uso pesado	
4: Grande zona confinada ou grande massa de ar em movimento	4: Pequena zona confinada - controlo local apenas	
A simples teoria demonstra que a velocidade do ar decresce rapidamente com a distância da abertura de um simples tubo de extracção.		

Shell Tyre Repair (Aerosol)

8.2.2. Protecção Individual	
Protecção da vista e rosto	<p>Não é necessário equipamento especial para exposições menores, ou seja, quando manusear pequenas quantidades.</p> <p>NOUTROS CASOS: Para exposições potencialmente moderadas ou pesadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Óculos de segurança com protecção lateral. ▶ ATENÇÃO: As lentes de contacto constituem um perigo especial; as maleáveis podem absorver reagentes irritantes e TODO o tipo de lentes provoca a sua concentração.
Protecção da pele	Ver Protecção das Mãos abaixo
Protecção das mãos / pés	<p>Luvras de PVC até aos cotovelos.</p> <p>NOTA: O material pode provocar sensibilização da pele em pessoas predispostas. Deve evitar-se todo o contacto com a pele aquando da remoção das luvas e outro equipamento de protecção.</p>
Protecção Corporal	Ver Outra Protecção abaixo
Outras protecções	<p>Não é necessário equipamento especial quando manusear pequenas quantidades.</p> <p>NOS RESTANTES CASOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Batas. ▶ Creme de limpeza de pele. ▶ Unidade de lavagem de olhos. ▶ Não deitar spray em superfícies quentes.

Protecção das vias respiratórias

Filtro do Tipo KAX-P de capacidade suficiente (AS / NZS 1716 e 1715, EN 143:2000 e 149:2001, ANSI Z88 ou nacional equivalente)

8.2.3. Controlos de exposição ambiental

Ver secção 12

SECÇÃO 9 PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto	Não Disponível		
Estado Físico	Gás Comprimido	Densidade relativa (Water = 1)	1.05
Odor	Não Disponível	Cociente de partição n-octanol / água	Não Disponível
Limiar de odor	Não Disponível	Temperatura de auto-ignição (°C)	Não Disponível
pH (como foi fornecido)	Não Aplicável	temperatura de decomposição	Não Disponível
Ponto de fusão/congelamento (° C)	Não Disponível	Viscosidade	Não Disponível
ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (° C)	Não Disponível	Peso Molecular (g/mol)	Não Aplicável
Ponto de inflamação (°C)	Não Disponível	gosto	Não Disponível
Velocidade de Evaporação	Não Disponível	Propriedades de explosão	Não Disponível
Inflamabilidade	Não Disponível	Propriedades de oxidação	Não Disponível
Limite Explosivo Superior (%)	Não Disponível	tensão superficial (dyn/cm or mN/m)	Não Disponível
Limite Explosivo mais Baixo (%)	Não Disponível	Componente volátil (%vol)	Não Disponível
Pressão de Vapor	Não Disponível	grupo de gás	Não Disponível
Hidrossolubilidade	não miscível	pH como uma solução (1%)	Não Aplicável
Densidade do vapor (Air = 1)	Não Disponível	VOC g/L	Não Disponível

9.2. Outras informações

Não Disponível

SECÇÃO 10 ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1.Reactividade	Ver secção 7.2
10.2. Estabilidade química	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Temperaturas elevadas. ▶ Presença de chama aberta. ▶ Productos considerados estáveis. ▶ Não ocorrerá polimerização perigosa.
10.3. Possibilidade de reacções perigosas	Ver secção 7.2
10.4. Condições a evitar	Ver secção 7.2
10.5. Materiais incompatíveis	Ver secção 7.2
10.6. Produtos de decomposição perigosos	Ver secção 5.3

Shell Tyre Repair (Aerosol)

SECÇÃO 11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Inalado	<p>Os vapores inalados podem causar sonolência e tonturas.</p> <p>A inalação de aerossóis (névoas, fumos), gerados pelo material no decurso da sua habitual utilização, pode originar graves danos na saúde do indivíduo. A absorção de quantidades relativamente pequenas dos pulmões pode ser fatal.</p> <p>Existem algumas evidências que sugerem que o material pode provocar irritação respiratória em algumas pessoas. A resposta do organismo a essa irritação pode provocar ainda mais danos pulmonares.</p> <p>A depressão do sistema nervoso central pode incluir desconforto geral, sintomas de tonturas, dor de cabeça, náuseas, efeitos anestésicos, aumento do tempo de reacção e discurso arrastado que podem progredir para um estado de inconsciência. Os envenenamentos graves podem resultar em depressão respiratória e podem ser fatais.</p> <p>O material é altamente volátil e pode formar rapidamente uma atmosfera concentrada em locais confinados ou sem ventilação. O vapor é mais pesado que o ar e pode fazer deslocar e substituir o ar em zonas onde este é necessário para respirar, funcionando como um asfíxiante simples. Isto pode acontecer sem qualquer aviso de sobre-exposição.</p> <p>Inalação de concentrações elevadas de gás/vapor provoca irritação com tosse e náuseas, depressão do sistema nervoso central acompanhada de dores de cabeça e tonturas, abrandamento dos reflexos, fadiga e falta de coordenação.</p> <p>AVISO: A má utilização intencional através da concentração/inalação dos conteúdos poderá ser letal.</p>
Ingestão	<p>A ingestão acidental do material pode provocar danos na saúde do indivíduo; experiências realizadas em animais indicam que menos de 150 gramas podem ser fatais.</p> <p>Os ésteres vinílicos, quando ingeridos, podem provocar danos no cérebro e espinal medula, resultando em fraqueza muscular e perda de sensação nos membros.</p> <p>Normalmente não é perigoso devido à forma física do produto.</p> <p>Considerada uma via de entrada pouco provável em ambientes comerciais/industriais.</p> <p>Grandes doses de amónia ou sais de amónia injectados podem provocar diarreia e podem ser suficientemente absorvidos para produzir um aumento da produção de urina e envenenamento sistémico. Os sintomas incluem enfraquecimento dos músculos faciais, tremores, ansiedade e redução da capacidade de controlo muscular e dos membros.</p>
Contacto com a pele	<p>A exposição repetida pode causar secura, estalido, ou escamação da pele após o manuseamento e utilização normais.</p> <p>O contacto do material com a pele pode produzir graves danos na saúde do indivíduo; a absorção poderá resultar em efeitos sistémicos e estes poderão ser fatais.</p> <p>Existem algumas evidências de que este material pode provocar inflamação da pele, por contacto, em algumas pessoas.</p> <p>Névoas ou sprays podem provocar desconforto</p> <p>Os cortes abertos e a pele ferida ou irritada não devem de ser expostos a este material.</p> <p>A entrada na corrente sanguínea através de, por exemplo, golpes, arranhões ou lesões pode produzir danos sistémicos com efeitos prejudiciais. Examine a pele antes de usar o material e assegure-se de que qualquer ferimento externo está devidamente protegido.</p>
Olho	<p>Este material pode causar irritação ocular e lesões em algumas pessoas.</p> <p>Não é considerado um risco devido à extrema volatilidade do gás.</p>
Crónico	<p>A acumulação da substância no organismo humano poderá causar alguma preocupação no caso de resultar de uma exposição repetida ou prolongada, no âmbito da ocupação laboral.</p> <p>Existe uma maior probabilidade de o contacto do material com a pele provocar uma reacção de sensibilização maior em determinadas pessoas do que na população em geral.</p> <p>Perigoso: possibilidade de danos graves para a saúde aquando de exposição prolongada através da inalação.</p> <p>Este material pode provocar danos graves em resultado de uma exposição prolongada. Pode presumir-se que contém uma substância que produz várias lesões graves. Isto pode ser demonstrado através de experiências curtas como a longo prazo.</p> <p>Existem amplas evidências, provenientes de experiências, de que a exposição a este material tem um efeito directo na redução da fertilidade em humanos.</p> <p>Existem amplas evidências, provenientes de experiências, de que a exposição a este material tem um efeito directo no aparecimento de perturbações no desenvolvimento humano.</p> <p>A exposição a ésteres vinílicos durante períodos prolongados de tempo pode provocar lesões no sistema nervoso, malformações fetais e cancro. As malformações fetais e as mortes podem ocorrer com concentrações abaixo dos níveis capazes de afectar a mãe; em níveis mais elevados existe um risco aumentado de aborto espontâneo.</p> <p>A exposição constante ou durante longos períodos a misturas de hidrocarbonetos poderá gerar torpor com tonturas, fraqueza e perturbações visuais, perda de peso e anemia e redução das funções hepática e renal. A exposição da pele poderá resultar em secura e formação de fissuras além do desenvolvimento de vermelhidão. A exposição crónica a hidrocarbonetos de baixo peso molecular pode provocar danos no sistema nervoso, neuropatia periférica, problemas de funcionamento da medula óssea e problemas psiquiátricos além de lesões renais e hepáticas.</p> <p>A principal via de exposição ocupacional ao gás é a inalação.</p> <p>Existe alguma preocupação relacionada com a hipótese deste material poder provocar cancro ou mutações, mas não existem dados suficientes para fazer uma avaliação.</p>

Shell Tyre Repair (Aerosol)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Não Disponível	Não Disponível
etano-1,2-diol	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	dérmica (coelho) LD50: 9530 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 100 mg/1h - mild
	Inalação LC50: (ratazana) 100.2 mg/l/8hr ^[2]	Eye (rabbit): 12 mg/m ³ /3D
	oral (ratazana) LD50: =3.58-12.7 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 1440mg/6h-moderate
		Eye (rabbit): 500 mg/24h - mild
		Olho: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]
	Pele: sem efeito adverso observado (não irritante) ^[1]	
	Skin (rabbit): 555 mg(open)-mild	
poli(acetato de vinilo)	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	oral (ratazana) LD50: >25000 mg/kg ^[2]	Não Disponível
benzoato-de-sódio	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	oral (ratazana) LD50: =2100 mg/kg ^[2]	Não Disponível

Shell Tyre Repair (Aerosol)

amonia,-solução-aquosa	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Inalação LC50: (ratazana) 1997.718 mg/l/4h ^[2] oral (ratazana) LD50: 350 mg/kg ^[2]	Eye (rabbit): 0.25 mg SEVERE Eye (rabbit): 1 mg/30s SEVERE
AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	oral (ratazana) LD50: >90000 mg/kg ^[2]	Não Disponível
propano	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Inalação LC50: (ratazana) >49942.95 mg/l/15M ^[2]	Não Disponível
butano	TOXICIDADE	IRRITAÇÃO
	Inalação LC50: (ratazana) 658 mg/l/4H ^[2]	Não Disponível
Legenda:	1 Valor obtido a partir de substâncias Europa ECHA Registrados - Toxicidade aguda 2 * Valor obtido a partir SDS do fabricante Dados extraídos do RTECS excepto em casos específicos (RTECS - Registo de efeitos tóxicos de substâncias químicas)	

POLI(ACETATO DE VINILO)	Esta substância foi classificada pelo IARC como pertencendo ao Grupo 3: NÃO classificável no que diz respeito às suas propriedades cancerígenas em humanos. A evidência de propriedades cancerígenas poderá ser inadequada ou limitada em testes animais.
BENZOATO-DE-SÓDIO	As alergias de contacto manifestam-se rapidamente na forma de eczemas de contacto e, mais raramente, como urticária ou edema de Quincke. A patogénese do edema de contacto envolve uma reacção imunitária retardada mediada por células (linfócitos-T). Outras reacções alérgicas da pele, ex. urticária de contacto, envolvem reacções imunitárias mediadas por anticorpos. A acção da substância alérgica não é determinada apenas pelo seu potencial de sensibilização: a distribuição da substância e as oportunidades de contacto são igualmente importantes. Uma substância capaz de provocar uma reacção ligeira e que possua uma distribuição lata pode ser um alérgeno mais importante que uma substância com potencial alérgico superior mas com a qual apenas alguns indivíduos entram em contacto. De um ponto de vista clínico as substâncias são dignas de registo se produzirem uma reacção alérgica em mais de 1% dos indivíduos testados.
AMONIA,-SOLUÇÃO-AQUOSA	O material pode gerar uma forte irritação ocular, conduzindo a uma inflamação acentuada. A exposição repetida ou prolongada a agentes irritantes pode produzir conjuntivite. Sintomas semelhantes à asma podem continuar durante meses ou mesmo anos depois de cessar a exposição ao material. Isto pode ser devido a uma condição não-alérgica conhecida como síndrome da disfunção reactiva das vias aéreas (SDRVA) que pode ocorrer após a exposição a níveis elevados de um composto altamente irritante. Os critérios chave para o diagnóstico da (SDRVA) incluem a ausência de doença respiratória prévia, num indivíduo não-atípico, com o desencadear abrupto de sintomas semelhantes à asma minutos a horas após a exposição registada ao agente irritante.
AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA & PROPANO	null

toxicidade aguda	✗	Carcinogenicidade	✗
Irritação / corrosão	✗	reprodutivo	✓
Lesões oculares graves / irritação	✗	STOT - exposição única	✗
Sensibilização respiratória ou da pele	✗	STOT - exposição repetida	✗
Mutagenicidade	✗	risco de aspiração	✗

Legenda: ✗ - Os dados não estão disponíveis ou não preenche os critérios de classificação
✓ - Os dados necessários para fazer a classificação disponível

SECÇÃO 12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1. Toxicidade

Shell Tyre Repair (Aerosol)	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível	Não Disponível
etano-1,2-diol	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	>72-860mg/L	2
	EC50	48	crustáceos	>100mg/L	2
	EC50	96	Não Disponível	3-536mg/L	2
	NOEC	552	crustáceos	>=1-mg/L	2
poli(acetato de vinilo)	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	62.289mg/L	3
	EC50	96	Não Disponível	4.732mg/L	3

Shell Tyre Repair (Aerosol)

	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
benzoato-de-sódio	LC50	96	Peixes	>100mg/L	2
	EC50	48	crustáceos	650mg/L	2
	EC50	72	Não Disponível	>30.5mg/L	2
	EC10	72	Não Disponível	6.5mg/L	2
	NOEC	72	Não Disponível	0.09mg/L	2
amoníaco,-solução-aquosa	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	15mg/L	4
	NOEC	72	Peixes	3.5mg/L	4
AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	897.520mg/L	3
	EC50	96	Não Disponível	8768.874mg/L	3
propano	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	10.307mg/L	3
	EC50	96	Não Disponível	7.71mg/L	2
butano	PONTO FINAL	DURAÇÃO DO TESTE (HORAS)	ESPÉCIES	VALOR	FONTE
	LC50	96	Peixes	5.862mg/L	3
	EC50	96	Não Disponível	7.71mg/L	2
Legenda:	Extracted from 1. IUCLID Toxicity Data 2. Europe ECHA Registered Substances - Ecotoxicological Information - Aquatic Toxicity 3. EPIWIN Suite V3.12 (QSAR) - Aquatic Toxicity Data (Estimated) 4. US EPA, Ecotox database - Aquatic Toxicity Data 5. ECETOC Aquatic Hazard Assessment Data 6. NITE (Japan) - Bioconcentration Data 7. METI (Japan) - Bioconcentration Data 8. Vendor Data				

Nocivo para os organismos aquáticos.

O amoníaco é persistente no ar, ao passo que em água é rapidamente biodegradado em nitrato, provocando um grande consumo de oxigénio. O amoníaco é fortemente absorvido pelo solo. O amoníaco não é persistente em água (tempo de semi-vida de dois dias) e é moderadamente tóxico para os peixes em condições normais de temperatura e pH. O amoníaco é prejudicial à vida aquática em concentrações baixas mas não se concentra na cadeia alimentar.

Níveis padrão da água potável:

0.5 mg/l (max. no Reino Unido)

1.5 mg/l (níveis da OMS)

Directivas do solo: nenhuma disponível.

Níveis padrão de qualidade do ar: nenhuma disponível.

NÃO lançar em esgotos nem em cursos de água.

12.2. Persistência e degradabilidade

Ingrediente	Persistência: Água / Solo	Persistência: Air
etano-1,2-diol	BAIXO (meia-vida = 24 dias)	BAIXO (meia-vida = 3.46 dias)
poli(acetato de vinilo)	BAIXO	BAIXO
AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA	BAIXO	BAIXO
propano	BAIXO	BAIXO
butano	BAIXO	BAIXO

12.3. Potencial de bioacumulação

Ingrediente	Bioacumulação
etano-1,2-diol	BAIXO (BCF = 200)
poli(acetato de vinilo)	BAIXO (LogKOW = 0.7278)
AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA	BAIXO (LogKOW = -1.38)
propano	BAIXO (LogKOW = 2.36)
butano	BAIXO (LogKOW = 2.89)

12.4. Mobilidade no solo

Ingrediente	mobilidade
etano-1,2-diol	ALTO (KOC = 1)
poli(acetato de vinilo)	BAIXO (KOC = 6.131)

Shell Tyre Repair (Aerosol)

AGUA,-DESTILADA,- CONDUTORA-OU-DE- SIMILAR-PUREZA	BAIXO (KOC = 14.3)
propano	BAIXO (KOC = 23.74)
butano	BAIXO (KOC = 43.79)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

	P	B	T
Dados relevantes disponíveis	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável
Crítérios de PBT e mPmB cumprida?	Não Aplicável	Não Aplicável	Não Aplicável

12.6. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis


SECÇÃO 13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

descarte de Produto / Embalagem	<p>IMPEDIR que a água das limpezas ou do equipamento de processamento entre nos drenos. Poderá ser necessário recolher toda a água das lavagens para tratamento antes da sua eliminação. Em todos os casos, a eliminação para os esgotos deverá estar sujeita às leis e regulamentações locais e estas deverão ser tidas em consideração em primeiro lugar. Em caso de dúvida contactar a autoridade responsável.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Consultar "State Land Waste Management Authority" para eliminação. ▶ Eliminar os conteúdos de latas de aerossol estragadas num local aprovado. ▶ Permitir que pequenas quantidades evaporem. ▶ NÃO incinerar ou furar latas de aerossóis. ▶ Enterrar resíduos e latas de aerossóis vazias num local aprovado.
Opções de tratamento de lixo	Não Disponível
Opções de tratamento de esgotos	Não Disponível

SECÇÃO 14 INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

Etiquetas necessárias

	
Poluente das águas	não

Transporte por terra (ADR)

14.1. Número ONU	1950												
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS												
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="0"> <tr> <td>classe</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Sub-risco</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> </table>	classe	2.1	Sub-risco	Não Aplicável								
classe	2.1												
Sub-risco	Não Aplicável												
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável												
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável												
14.6. Precauções especiais para o utilizador	<table border="0"> <tr> <td>Identificação do perigo (Kemler)</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código de Classificação</td> <td>5F</td> </tr> <tr> <td>Rótulo</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Determinações Especiais</td> <td>190 327 344 625</td> </tr> <tr> <td>quantidade limitada</td> <td>1 L</td> </tr> <tr> <td>Código de restrição em túneis</td> <td>2 (D)</td> </tr> </table>	Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável	Código de Classificação	5F	Rótulo	2.1	Determinações Especiais	190 327 344 625	quantidade limitada	1 L	Código de restrição em túneis	2 (D)
Identificação do perigo (Kemler)	Não Aplicável												
Código de Classificação	5F												
Rótulo	2.1												
Determinações Especiais	190 327 344 625												
quantidade limitada	1 L												
Código de restrição em túneis	2 (D)												

Transporte aéreo (ICAO-IATA / DGR)

14.1. Número ONU	1950						
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS						
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	<table border="0"> <tr> <td>Classe ICAO/IATA</td> <td>2.1</td> </tr> <tr> <td>Subrisco ICAO/IATA</td> <td>Não Aplicável</td> </tr> <tr> <td>Código ERG</td> <td>10L</td> </tr> </table>	Classe ICAO/IATA	2.1	Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável	Código ERG	10L
Classe ICAO/IATA	2.1						
Subrisco ICAO/IATA	Não Aplicável						
Código ERG	10L						

Shell Tyre Repair (Aerosol)

14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Determinações Especiais	A145 A167 A802
	Instruções de Embalagem Apenas Carga	203
	Quantidade Máxima Qtd./Embalagem	150 kg
	Instruções de Embalagem Passageiro e Carga	203
	Passageiros e Cargas Qtde máxima / Pack	75 kg
	Passageiro e carga aérea Ltd Qte PKg Inst	Y203
	Passenger and Cargo Limited Maximum Qty / Pack	30 kg G

Transporte marítimo (IMDG-Code / GGVSee)

14.1. Número ONU	1950	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	Classe IMDG	2.1
	Subrisco IMDG	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Número EMS	F-D , S-U
	Determinações Especiais	63 190 277 327 344 381 959
	Quantidade Limitada	1000 ml

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU	1950	
14.2. Designação oficial de transporte da ONU	AERROSSÓIS	
14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte	2.1	Não Aplicável
14.4. Grupo de embalagem	Não Aplicável	
14.5. Perigos para o ambiente	Não Aplicável	
14.6. Precauções especiais para o utilizador	Código de Classificação	5F
	Determinações Especiais	190; 327; 344; 625
	Quantidade Limitada	1 L
	equipamentos necessários	PP, EX, A
	Número de cones de fogo	1

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

Não Aplicável

SECÇÃO 15 INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

ETANO-1,2-DIOL ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação
Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
GESAMP / EHS Lista Composite - perfis de risco GESAMP
IMO Categorização Provisória de substâncias líquidas - Lista 2: poluente misturas apenas contenham pelo menos 99% em peso de componentes já avaliadas por IMO
IMO Categorização Provisória de substâncias líquidas - Lista 3: (Trade-nomeado) misturas contendo pelo menos 99% em peso de componentes já avaliados pela IMO, apresentando riscos de segurança
IMO Categorização Provisória de substâncias líquidas - Lista 4: poluente misturas que contém apenas um ou mais componentes, formando mais do que 1% em peso da mistura, que não tenham ainda sido avaliada por IMO
IMO Código IBC Capítulo 17: Resumo dos requisitos mínimos

IMO convenção MARPOL (Anexo II) - Lista das Substâncias Líquidas Nocivas Transportadas a Granel
IMO MARPOL 73/78 (anexo II) - Lista de Substâncias Líquidas
Inventário da Europa CE
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)
Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
UE Lista Consolidada de valores limite de exposição profissional (IOELVs)
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI

POLI(ACETATO DE VINILO) ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Shell Tyre Repair (Aerosol)

Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação
Agência Internacional para Pesquisa sobre Câncer (IARC) - Agentes classificados pelo Monografias IARC
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas

GESAMP / EHS Lista Composite - perfis de risco GESAMP
IMO Código IBC Capítulo 17: Resumo dos requisitos mínimos

BENZOATO-DE-SÓDIO ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
GESAMP / EHS Lista Composite - perfis de risco GESAMP

IMO Código IBC Capítulo 17: Resumo dos requisitos mínimos
IMO convenção MARPOL (Anexo II) - Lista das Substâncias Líquidas Nocivas Transportadas a Granel
Inventário da Europa CE
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

AMONIA,-SOLUÇÃO-AQUOSA ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas
Europa ADN - Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Navegação Interior
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
IMO convenção MARPOL (Anexo II) - Lista das Substâncias Líquidas Nocivas Transportadas a Granel
Inventário da Europa CE
Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)

Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Regulamento (CE) n.º 1223/2009 da UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de novembro de 2009, relativo aos produtos cosméticos - Anexo III - Lista de substâncias que os produtos cosméticos não devem conter, salvo nas restrições estabelecidas
Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI
União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas

AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
IMO Código IBC Capítulo 18: Lista de produtos a que o Código não se aplica

Inventário da Europa CE
Regulamento REACH (CE) n.º 1907/2006 da UE - Anexo IV - Isenções da obrigação de registo em conformidade com o artigo 2.º, n.º 7, alínea a)
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)

PROPANO ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas
Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização
Europa ADN - Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Navegação Interior
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
Inventário da Europa CE
Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)

Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)
Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI
União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas

BUTANO ENCONTRA-SE NAS SEGUINTE LISTAS DE REGULAMENTOS

Acordo europeu sobre o transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada
Agência europeia dos produtos Químicos (ECHA) Classificação
Associação internacional de Transporte Aéreo (IATA) Regulamentações sobre Mercadorias Perigosas
Confederação Europeia dos Sindicatos Lista Prioritária (CES) para o REACH Autorização
Europa ADN - Acordo Europeu sobre Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Navegação Interior
Europa ECHA substâncias registadas - Classificação e Rotulagem - DSD-DPD
Europa Inventário Aduaneiro Europeu de Substâncias Químicas
Inventário da Europa CE
Marítimo Internacional perigosas Requisitos Mercadorias (Código IMDG)
Portugal Limites de exposição ocupacional a agentes químicos (Português)

Projeto Pegada Química - Lista de Produtos Químicos de Alta Preocupação
Recomendações das Nações Unidas sobre o Regulamento do Modelo de Transporte de Mercadorias Perigosas
Regulamento relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Trem - Tabela A: Lista de Mercadorias Perigosas - RID 2019 (Inglês)
UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos
UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 1), substâncias Cancerígenas: categoria 1A (Tabela 3.1)/categoria 1 (Tabela 3.2)
UE Regulamento REACH (CE) N.º 1907/2006 - Anexo XVII (Apêndice 4), Mutagénicas: categoria 1B (Tabela 3.1)/categoria 2 (Tabela 3.2)
União Europeia - Inventário Europeu de Substâncias Químicas Comerciais Existentes (EINECS)
União europeia (UE) do Anexo I da Directiva 67/548/CEE do conselho, relativo à Classificação e Rotulagem das Substâncias Perigosas - atualizado pela ATP: 31
União europeia (UE) Regulamento (CE) N.º 1272/2008 relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem de Substâncias e Misturas - Anexo VI
União Europeia (UE) Transporte de mercadorias perigosas por estrada - Lista de mercadorias perigosas

Esta ficha de segurança está em conformidade com a legislação da UE e as suas adaptações seguintes -, tanto quanto possível -: 98/24/CE, 92/85/CE, 94/33 / CE, 91/689/CEE, 1999/13/CE, o Regulamento (UE) no 2015/830, o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

15.2. Avaliação da segurança química

Shell Tyre Repair (Aerosol)

O fornecedor não realizou nenhuma avaliação da segurança química para esta substância/mistura.

RESUMO ECHA

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
etano-1,2-diol	107-21-1	603-027-00-1	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Acute Tox. 4	GHS07; Wng	H302

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
poli(acetato de vinilo)	9003-20-7	Não Disponível	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Não classificado	não disponível	não disponível

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
benzoato-de-sódio	532-32-1	Não Disponível	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Não classificado	não disponível	não disponível

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
amonía,-solução-aquosa	1336-21-6	007-001-01-2	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Skin Corr. 1B; Aquatic Acute 1	GHS09; GHS05; Dgr	H314; H400

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA	7732-18-5	Não Disponível	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Não classificado	não disponível	não disponível

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
propano	74-98-6	601-003-00-5	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Flam. Gas 1	GHS02; GHS04; Dgr	H220

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

Ingrediente	número CAS	Índice N.º	ECHA Dossier
butano	106-97-8.	601-004-00-0 601-004-01-8	Não Disponível

Harmonização (C & L Inventário)	Perigo Código de Classe e Categoria (s)	Pictogramas Código palavra (s)	Código Hazard Statement (s)
1	Flam. Gas 1	GHS02; GHS04; Dgr	H220
1	Flam. Gas 1	GHS02; GHS04; Dgr	H220

Código Harmonização 1 = A classificação mais prevalente. Harmonização Código = 2 A classificação mais grave.

estado do inventário nacional

National Inventory	Status
Australia - AICS	sim
Canada - DSL	sim
Canada - NDSL	Não (benzoato-de-sódio; butano; poli(acetato de vinilo); AGUA,-DESTILADA,-CONDUTORA-OU-DE-SIMILAR-PUREZA; etano-1,2-diol; propano; amonía,-solução-aquosa)
China - IECSC	sim
Europe - EINEC / ELINCS / NLP	Não (poli(acetato de vinilo))

Shell Tyre Repair (Aerosol)

Japan - ENCS	sim
Korea - KECI	sim
New Zealand - NZIoC	sim
Philippines - PICCS	sim
USA - TSCA	sim
Taiwan - TCSI	sim
Mexico - INSQ	sim
Vietnam - NCI	sim
Rússia - ARIPS	sim
Legenda:	<i>Sim = Todos os ingredientes estão no inventário No = Um ou mais do CAS ingredientes listados não estão no estoque e não são isentos de listagem (veja ingredientes específicos entre parênteses)</i>

SECÇÃO 16 OUTRAS INFORMAÇÕES

Data de revisão	12/17/2019
Data Inicial	12/17/2019

Códigos de texto completo de risco e de perigo

H220	Gás extremamente inflamável.
H280	Contém gás sob pressão; risco de explosão sob a acção do calor.
H302	Nocivo por ingestão.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Resumo da versão SDS

Versão	Data de emissão	Seções atualizadas
2.1.1.1	12/17/2019	saúde aguda (inalado), Saúde crônica, De Meio Ambiente, primeiros socorros (pele), Proteção Pessoal (outro)

outras informações

A classificação da preparação e dos seus componentes individuais baseou-se em fontes oficiais de autoridades bem como numa revisão independente do comité de classificação da Chemwatch através do uso de referências bibliográficas.

A SDS é uma ferramenta de Comunicação de Perigos e deve de ser utilizada para ajudar na Determinação do Perigo. Muitos factores determinam se os Perigos descritos representam riscos no local de trabalho ou noutros locais. Os Riscos poderão ser determinados através da referência a Cenários de Exposição. Deve ter-se em consideração a escala de uso, a frequência de uso e os controlos de engenharia disponíveis no momento.

Definições e abreviações

PC-TWA: admissível concentração-tempo médio ponderado
PC-STEL: Limite de Exposição Permitido Concentração de curto prazo
IARC: Agência Internacional de Investigação do Cancro
ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
STEL: Limite de Exposição de Curto Prazo
TEEL: Limite de exposição de emergência temporária.
IDLH: Imediatamente perigoso para a vida ou a saúde Concentrações
OSF: Fator de Segurança Odor
NOAEL: Sem efeito adverso observado Nível
LOAEL: O mais baixo efeito adverso observado Nível
TLV: Valor Limite
LOD: Limite de detecção
OTV: Valor Limiar olfactivo
BCF: O factor de bioconcentração
BEI: Índice de Exposição Biológica

este documento é protegido por direitos de autor. Para além do uso para estudos privados, pesquisa, revisão ou crítica, nenhuma parte poderá ser reproduzida por nenhum processo sem a autorização escrita do ChemWatch. TELF(+61395724700)